



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	4	60 H		OPT.	2015/2
ECO07715	Pensamento Econômico, Político e Social brasileiro					
Professor: Raphael Rodrigues de Oliveira						

EMENTA
A tríade das ciências sociais brasileira: Gilberto Freyre e Casagrande & Senzala; Sérgio Buarque de Holanda e Raízes do Brasil; Caio Prado Júnior e o Sentido da Colonização. O pensamento Liberal de Roberto Campos. Celso Furtado: desenvolvimento e subdesenvolvimento. Florestan Fernandes e a Revolução Burguesa no Brasil. Dependência ou interdependência? O debate entre Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
O objetivo geral da disciplina é possibilitar ao aluno a compreensão da especificidade do processo de formação da sociedade brasileira à luz do pensamento de alguns dos principais "intérpretes do Brasil": Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr., Roberto Campos, Celso Furtado, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1) Intérpretes do Brasil: Apresentação do Curso 2) A tríade das ciências sociais brasileiras. 2.1 – Casa Grande & Senzala de Gilberto Freyre – Prefácio à Primeira Edição e capítulo 01 2.2 – Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda – capítulos 2, 4, 5 e 7. 2.3 – O sentido da Colonização de Caio Prado Júnior – (capítulos a confirmar) 3) A visão de desenvolvimento 3.1 – A visão liberal de Roberto Campos – Texto a confirmar 3.2 – A visão de Celso Furtado e da CEPAL – (1974) capítulo II; (1992) capítulos a confirmar 4) Florestan Fernandes – (1968) capítulos 1 e 2; (2006) capítulos 5, 6 e 7 5) Dependência e Interdependência 5.1 – Fernando Henrique Cardoso e José Serra – As desventuras da dependência 5.2 – Ruy Mauro Marini – A dialética da dependência e as razões do neodesenvolvimentismo

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CALIXTRE, André Bojikian; ALMEIDA, Niemeyer Filho. Cátedras para o Desenvolvimento: Patronos do Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2014. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2002. 46. Edição. FERNANDES, F. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Ensaios de interpretação sociológica. São Paulo: Editora Globo, 2006. Quinta edição. FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974. _____. Brasil, a construção interrompida. São Paulo: Paz e Terra, 1992.



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Ed. Cia das Letras, 1995, 26. edição.
MARINI, Ruy Mauro. Las razones del neodesarrollismo (respuesta a Fernando Henrique Cardoso y José Serra). In: revista Mexicana de Sociologia; Número Especial; Facultad de Ciencias Políticas y Sociales, UNAM, México, 1978.
_____. Dialética de la dependência. Ediciones Era, México, 1973.
_____. TRASPADINI, Roberta; Stédile, João Pedro (orgs). Ruy Mauro Marini Vida e Obra. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2005. 304p.
PRADO JUNIOR. A revolução brasileira. São Paulo: Ed. Brasiliense, 7ª edição, 1987.
_____. Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Ed. Brasiliense; Publifolha, 2000.
_____. História Econômica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 41ª edição, 1994.
_____. História e Desenvolvimento: a contribuição da historiografia para a teoria e pratica do desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.
SERRA, José e CARDOSO, Fernando Henrique. As desventuras da dialética da dependência. Estudos CEBRAP, São Paulo, nº 23, 1979: 33-80

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIELCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro; o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 5ª edição, ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 2004, 496 p.
BRESSER-PEREIRA, L. C. Do Antigo ao Novo Desenvolvimentismo na América Latina, (2012a). In: Luiz Carlos Delorme Prado; Rosa Freire d'Aguiar. (Org.). Desenvolvimento econômico e crise: ensaios em comemoração aos 80 anos de Maria da Conceição Tavares. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado, v. 1, p. 27-66, 2012.
PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (Orgs.). Intérpretes do Brasil: Clássicos, Rebeldes e Renegados. Ed. Boitempo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será composta pela média aritmética de: 1) Participação pertinente a discussão dos assuntos em sala de aula (50%); 2) Um trabalho em formato de artigo acadêmico, em fonte arial 11, espaçamento entre linhas 1,5, margens 2,0 (superior e inferior, direita e esquerda), com no máximo 15 páginas (50%), para ser entregue até o dia **01/12/2015**.